

## ABORDAGEM BASEADA EM CORPUS PARA FORMAR HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NO USO DE IDIOMAS

### *ENFOQUE BASADO EN EL CORPUS PARA FORMAR HABILIDADES DE COMUNICACIÓN EN EL USO DE IDIOMAS*

### *CORPUS-BASED APPROACH TO FORMING COMMUNICATION SKILLS IN THE USE OF IDIOMS*

Liya F. SHANGARAEVA<sup>1</sup>  
Luiza R. ZAKIROVA<sup>2</sup>  
Natalya A. DEPUTATOVA<sup>3</sup>  
Elina K. KUZNETSOVA<sup>4</sup>

**RESUMO:** O artigo apresenta uma abordagem baseada em *corpus* para formar habilidades de comunicação que tem sido amplamente aceita nos dias de hoje. O aparato metodológico da linguística de *corpus* é uma ferramenta promissora para a aprendizagem de línguas. O objetivo da presente pesquisa é estudar o potencial do *Tatar National Corpus* na formação de habilidades de comunicação no uso de expressões idiomáticas tártaras. A abordagem baseada em *corpus* tem muitas aplicações na aprendizagem de línguas, desde a extensão das técnicas de ensino até despertar a curiosidade dos alunos e melhorar as habilidades de comunicação. Tradicionalmente, os idiomas são considerados expressões fixas, que têm um significado que não é imediatamente óbvio ao olhar para os significados das partes. Tornou-se evidente nas últimas décadas que todos os tipos de modificações criativas de expressões idiomáticas são bastante frequentes e podem ser variados. A maioria dos idiomas não é totalmente opaca. Assim, eles estão abertos à abordagem baseada em *corpus*. Além disso, os idiomas são tipicamente baseados em metáforas, e as metáforas como imagens mentais são facilmente modificáveis. Os falantes nativos adaptam, combinam e podem alterar partes delas. Sem dúvida, um *corpus* representa uma oportunidade de aprender a autenticidade dos idiomas usados na realidade, sem a seleção ou interpretação prévia de alguém. Aprender uma língua estrangeira com base em dados de *corpus* permite aos alunos analisar variações lexicais, gramaticais e sintáticas de expressões idiomáticas, compreender sua semântica e explorar novas variantes de expressões idiomáticas, ainda não registradas em dicionários.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Corpora*. Concordância. Linguagem. Idioma. Aprendizagem. Habilidades de comunicação.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (Região de Volga) (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1777-5852>. E-mail: [Shangaraevaliya\\_20@yandex.ru](mailto:Shangaraevaliya_20@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (Região de Volga) (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7014-0119>. E-mail: [Zakirluiz1515@gmail.com](mailto:Zakirluiz1515@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (Região de Volga) (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8978-3942>. E-mail: [Nad\\_19972403@list.ru](mailto:Nad_19972403@list.ru)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Kazan (Região de Volga) (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3461-5444>. E-mail: [Ekkuznetsova@gmail.com](mailto:Ekkuznetsova@gmail.com)

**RESUMEN:** El artículo presenta un enfoque basado en corpus para la formación de habilidades comunicativas que ha sido ampliamente aceptado en la actualidad. El aparato metodológico de la lingüística de corpus es una herramienta prometedora para el aprendizaje de idiomas. El propósito de la presente investigación es estudiar el potencial del Tatar National Corpus en la formación de habilidades de comunicación en el uso de modismos tártaros. El enfoque basado en corpus tiene muchas aplicaciones en el aprendizaje de idiomas, desde ampliar las técnicas de enseñanza hasta despertar la curiosidad de los alumnos y mejorar las habilidades de comunicación. Tradicionalmente, los modismos se consideran expresiones fijas, que tienen un significado que no es inmediatamente obvio al observar los significados de las partes. Se ha hecho evidente en las últimas décadas que todo tipo de modificaciones creativas de modismos son bastante frecuentes y pueden variar. La mayoría de los modismos no son totalmente opacos. Por lo tanto, están abiertos al enfoque basado en corpus. Además, los modismos se basan típicamente en metáforas, y las metáforas como imágenes mentales son fácilmente modificables. Los nativos los adaptan, combinan y pueden cambiar partes de ellos. Sin duda, un corpus presenta una oportunidad para conocer la autenticidad de los modismos, utilizados en la realidad sin la selección o interpretación previa de alguien. Aprender un idioma extranjero sobre la base de datos de corpus permite a los estudiantes analizar variaciones léxicas, gramaticales y sintácticas de modismos, comprender su semántica y explorar nuevas variantes de modismos, aún no registrados en diccionarios.

**PALABRAS CLAVE:** Corpora. Concordancia. Lenguaje. Modismo. Aprendizaje. Habilidades comunicativas.

**ABSTRACT:** The paper presents a corpus-based approach to forming communication skills which has been widely accepted nowadays. The methodological apparatus of corpus linguistics is a promising tool for language learning. The purpose of the present research is to study the potential of the Tatar National Corpus in forming communication skills in the use of Tatar idioms. Corpus-based approach has many applications in language learning from extending teaching techniques to arousing learners' curiosity and improving communication skills. Traditionally, idioms are considered to be fixed expressions, which have a meaning that is not immediately obvious from looking at the meanings of the parts. It has become evident over the past decades that all sorts of creative modifications of idioms are quite frequent and can be varied. Most idioms are not totally opaque. Thus, they are open to the corpus-based approach. Moreover, idioms are typically based on metaphors, and metaphors as mental images are easily modifiable. The native speakers adapt them, combine them and can change parts of them. Undoubtedly, a corpus presents an opportunity to learn the authenticity of the idioms used in reality, without somebody's selection or previous interpretation. Learning a foreign language on the basis of corpus data allows students to analyze lexical, grammatical and syntactical variations of idioms, to comprehend their semantics, and explore new variants of idioms, unrecorded in dictionaries yet.

**KEYWORDS:** Corpora. Concordance. Language. Idiom. Learning. Communication skills.

## Introdução

Um *corpus* em linguística moderna é usado para se referir a uma coleção de textos de amostra, escritos e falados, em uma forma legível por máquina.

Existem muitas maneiras de definir um *corpus*, mas a maioria dos estudiosos concorda que um *corpus* é uma coleção de textos autênticos e legíveis por máquina, escolhidos para caracterizar ou representar um estado ou variedade de um idioma (GRIGALIŪNIENĖ, 2013, tradução nossa).

A linguística de *corpus* inclui dois aspectos principais: desenvolvimento, anotação de *corpora* de textos, ferramentas de pesquisa de *corpora* e estudos experimentais baseados em *corpora*. Nos últimos tempos, pesquisadores têm demonstrado interesse em estudar aspectos teóricos e práticos da utilização de tecnologias de *corpus* como fator de melhoria da qualidade do ensino de uma língua estrangeira. Os dados do *corpus* fornecem informações essenciais para uma série de áreas aplicadas, como ensino de línguas e tecnologia da linguagem (tradução automática, síntese de fala etc.) (LINDQUIST, 2009). Segundo o professor Plungyan (2009), “agora para dominar uma língua uma pessoa não precisa de duas, mas de três coisas: dicionário, gramática e o *corpus* de textos de uma dada língua. Porque tanto o dicionário como a gramática são, em geral, inúteis fora deste espaço de vivência, onde a língua, de fato, funciona”. O *corpus* está se tornando uma das formas de formar a competência comunicativa do aluno junto com outras tecnologias de informação e comunicação. Os problemas de uso de tecnologias de *corpus* no ensino de línguas estrangeiras são o assunto de uma série de trabalhos de pesquisadores como Leech (1997), Johns (1991), Sinclair (1996), Granger (2003), Aston (1995) e outros.

Para um estudo completo e análise da semântica dos idiomas coletados de fontes lexicográficas, é necessário referir-se aos contextos de seu uso. Para estudar a semântica dos idiomas tártaros em contextos, usamos os dados do Tatar National *Corpus*. Estudar expressões idiomáticas em contexto é a maneira de penetrar em sua base figurativa, revelando vários matizes de significado. Uma atividade baseada em *corpus* e dirigida por *corpus* mostra quais mudanças ocorrem na semântica de idiomas específicos, quão velada ou transparente é sua estrutura semântica. O significado real dos idiomas é definido no contexto de outras unidades e não é estritamente fixo, em contraste com a interpretação do dicionário, que foi selecionada e fixada no dicionário. É possível estudar a linguagem real com *corpora* porque um *corpus* apresenta uma oportunidade de aprender a autenticidade dos idiomas, usados na realidade sem a seleção ou interpretação prévia de alguém. A principal função de uma língua estrangeira é fornecer comunicação intercultural (SUBICH; SHANGARAEVA; ZAKIROVA, 2016). Na tradução, os processos contínuos de integração de conhecimentos, interação de diferentes culturas e tradições culturais impõem ao tradutor uma missão de embaixador da cultura, proporcionando o entendimento entre as partes na comunicação transcultural (SABIROVA, 2019). De acordo com Leech (1997), um *corpus* em si é um rico recurso de dados autênticos contendo estruturas, padrões e recursos previsíveis que estão esperando para serem

desbloqueados pela inteligência humana. Recuperar novos significados dos idiomas, analisar sua flexibilidade sintática e lexical permite ao aluno “descobrir a língua por si mesmo, e esse sentimento de “descoberta” tem um grande efeito motivador no aluno” (GRIGALIŪNIENĖ, 2013, tradução nossa). Johns afirmou que “a tarefa do aluno é descobrir a língua estrangeira, e a tarefa do professor de línguas é fornecer um contexto no qual o aluno possa desenvolver estratégias de descoberta - estratégias através das quais ele pode aprender a aprender” (JOHNS, 1991, tradução nossa).

### **Materiais e métodos**

A metodologia de aprendizagem orientada a dados (DDL) foi introduzida como uma técnica centrada no aluno. DDL é considerado por Johns (1991) como "o uso em sala de aula de concordâncias geradas por computador para fazer os alunos explorarem regularidades de padronização na língua-alvo e o desenvolvimento de atividades e exercícios com base na saída de concordância" (JOHNS, 1991, tradução nossa). O método inclui o uso de *corpora* paralelos; pesquisar todos os equivalentes de tradução das construções em estudo; o uso de dados numéricos; análise dos resultados obtidos. A fluência da fala é alcançada pela assimilação de um grande número de unidades prontas fixas e semifixas, percebidas e reproduzidas, que servem de base para a novidade e a criatividade na linguagem do aluno.

### **Resultados**

Um dos principais objetivos do ensino superior é a formação de especialistas altamente qualificados, capazes de utilizar as modernas tecnologias científicas, para atualizar os conhecimentos, para desenvolver a comunicação transcultural no âmbito da ciência estudada (KONDRATEVA; IBATULINA, 2016). Um *corpus* apresenta uma oportunidade de aprender a autenticidade dos idiomas usados na realidade, sem a seleção de alguém ou interpretação prévia. Aprender uma língua estrangeira com base em dados de *corpus* permite aos alunos analisar variações lexicais, gramaticais e sintáticas de expressões idiomáticas, compreender sua semântica e explorar novas variantes de expressões idiomáticas, ainda não registradas em dicionários.

Lamy e Mortensen (2012) fornecem uma lista de maneiras possíveis de usar concordâncias em aulas de língua estrangeira. Consideraremos apenas o método de expansão do vocabulário (busca de novos significados de palavras já conhecidas, correlacionando

palavras e frases com contexto, compilando uma entrada lexical de forma independente ou com a ajuda de um professor), pois o nível lexical da língua é o mais móvel e sujeito a mudanças (MORDVINOVA; SADYKOVA; ZAKIROVA, 2016).

Os exercícios baseados em exemplos de *corpus* contêm material de fala autêntico, selecionado a partir da base computacional do *corpus*. Portanto, alguns tipos de tarefas baseadas no *corpus* podem parecer bastante incomuns em comparação com um manual de treinamento prático tradicional. Ao compilar exercícios utilizando ferramentas de *corpus*, a tarefa dos exercícios pode ser formulada como a de pesquisa, projeto ou introdução à comparação. Além disso, o professor pode estudar as características da comunicação orientada para o profissional por meio do *corpus* e, em exercícios, apenas apresentar os resultados aos alunos. Em ambos os casos, os exercícios baseados no *corpus* têm um foco significativo na compreensão dos resultados obtidos por meio das ferramentas do *corpus*.

Consideremos alguns exercícios básicos relacionados com os dados fornecidos por *corpora*.

1. Usar *corpora* de linguagem para envolver os alunos em descobertas de pesquisas independentes. A princípio, eles procuram o significado e o uso de uma unidade lexical nos dicionários tradicionais e, em seguida, pesquisam no *corpus*. Realizando essas atividades, os alunos são capazes de comparar, analisar material empírico autêntico de *corpora* e, como resultado, fazem suas próprias escolhas e conclusões. É uma atividade de sala de aula muito desafiadora e inspiradora que aumenta a confiança dos alunos e motiva seu trabalho de pesquisa.

Tarefa: estudar a distribuição da expressão тапкан мал and типтереп яшәү/рәхәт яшәү em diferentes estilos funcionais no *Tatar National Corpus* e identificar em quais registros ele é usado com mais frequência e menos.

### Quadro 1 – “Типтереп яшәү/рәхәт яшәү” (viver muito bem)

1.	Мин беренче тапкыр Уфага килгәндә Chernyshevsky урамындагы 5 нче санлы йортта Бу дөнъяда типтереп яшәү өчен я бай, я түрә булырга кирәк.
2.	Тик файда алу, баю, типтереп яшәү тойгысы гына көчле.
3.	Синең өчен иң рәхәт яшәү урыны кайда? Almira Zakirova. Albina – дөнъя йолдызы.
4.	Син дөнъя йөзәндә яшәгәндә миңа рәхәт яшәү юк. Ildar Yuzeev. Онытылмас бәет Ahmadullina кебек «диссидентлар» ны хөкүмәт шелтәлэгән булып, рәхәт яшәү шартлары тудырып, иркәләп алса, ул да үзгәрер, кайсы хакыйкатың халыкка якынак булуын аңлар иде. Galiullin Talgat. Яктылык: әдәби тәнкыйть мәкаләләре.

5. Эшләмичә генә тылсымлы таяк белән сылтап кына мич башында ятып рэхәт яшәү. бикә тимерова. Абитуриентлар арасында татар теле белгечлеге популяр түгел рэхәт яшәү дип атала. Kamil Karimov's “Бака каргышы”.
6. Тик файда алу, баю, типтереп яшәү тойгысы гына көчле.
7. Нәрхәлдә, аның кигән битлеге «типтереп яшәү» не генә алга сөрә. "Идел журналы". №2. Landysh Abudarova's “Биек үкчә астында”.
8. Әмма нигә бу рэхәт яшәү болыннарны, эрәмәләрне бетерү хисабына булырга тиешәвыл халкы анысын ук аңлап бетерми иде. Bayramova Fauziya.

Fonte: Elaborado pelos autores

### Quadro 2 – Concordância da expressão “тапкан мал” (propriedade ganha)

1. Бары тик үзең тапкан мал гына шулай кадерле була ул! Тәржемәче һәм төзүче Razil Valiev. Ай юрганы: Дөнья халыклары әкиятләре
2. Ике көнгә бер ватылып торган калтырча машиналарда эшләп тапкан мал куен кесәсенә дә рэхәтләнеп сый икән. Nur Ahmadiev. Хикәяләр, новеллалар, фелъетоннар.
3. «Үзем тапкан мал түгел, атайныкы жәл түгел» дип яшәми инде ул. Landysh Abudarova. Биек үкчә астында (интеллектуаль бәян).
4. Мин тапкан мал икебезгә генә түгел, туачак балаларга да житәр. Zahid Mahmudi. Гашыйклар юлы каен.
5. Кайткан саен йөрәгем әрнеп киләм: үзем тапкан мал түгел, әткәйнеке жәл түгел, дигәндәй, теге тимер челтәрләр урыны-урыны белән өзәлгән.
6. Алар эшләп тапкан мал белән ничә гасыр инде ярты Рәсәй халкы жан асрый. Garif Nurulla. Эссе, парчалар, баллада, юльязма.

Fonte: Elaborado pelos autores

### 2. Usando *corpora* de linguagem para adivinhar o significado de uma expressão.

Tarefa: estudar a concordância, encontrar a expressão idiomática e adivinhar o que significa.

### Quadro 3 – Concordância da expressão “таза тормышлы / мул тормышлы” (um homem bem de vida / um homem rico)

1. Байданмы, ярлыданмы – ул кадәрәсен ачык белмим, һәрхәлдә, кода бабайларның үзләре кебек таза тормышлы кешенең баласы булырга тиеш дип уйлым. Enik Amirhan. Жиз кыңгырау.
2. Шура шактый таза тормышлы хатын була. Zahid Mahmudi. Серле кунак.
3. Жиһазларның, савыт-сабаларның пөхтә, байларча булуы бу кешенең электән таза тормышлы кеше булуын аңлатырга тиеш. Гыйззәт. Сайланма әсәрләр.
4. Мәчет сәхнәсендә дуэтлар болай иде: хәерче, ярлы, ялкау егет, таза тормышлы, яхшы киёмле егет. Muhemmat Muhdiev. Сүз башым бит шүрәле.
5. Кызларның шактые, гимназия тәмамлауларына да кара-мастан, социаль чыгышлары аркасында (ченки кубесенец эти – әнисе таза тормышлы саналган) университетка керә алмаган. Т.Е. Viktimirova. Россия хәятенең сәяси фажиғәсе.
6. Ятим үскән кыз мул тормышлы, ныклы нигезле гаиләгә килен булып төшүенә сөенеп бетә алмады.



7. Киём-салымнарына, үзлөрен тотышларына караганда, тоткыннарның күбесе яңа власть тарафыннан жәберлэнгән мул тормышлы зыялыга охшаганнар. Sabirov Safa. Алтын балдаклы абыстай.

8. Авылларыбыз – бай, шәкси ихаталар мул тормышлы булырга тиеш. Oleg Tuhvatullin. Крестьян жирнең генә түгел, азык-төлек базарының да чын хужасы булырга тиеш.

Fonte: Elaborado pelos autores

3. Utilizar *corpora* de linguagem para encontrar os casos de deformação do idioma, revitalização de seus componentes, deliberadamente colocando-os. Se necessário, o professor pode imprimir um contexto estendido, ou seja, parágrafos inteiros em que a expressão ocorre.

Tarefa: Estude a concordância, encontre os casos de deformação da expressão “бушка китү”.

#### Quadro 4 – Concordância da expressão “бушка китү” (em vão)

Туйдырдан син безне, югалмадың! Әгәр дә югалсаң – упкып йотса, Гыйшкың упкынына кереп батсаң, Колагыңнан сөйрәп чыгарыбыз. Көнебез бушка яна бит! Я керик! G. Shamukova

Ah, маякчы, кайнар мэхэббәтен белән Безне ыслап бетердең син баштанаяк! Шақы ишекне тереләй янып жетмәс борын, Юкса бушка көпә-көндөз шәм ягабыз.

Fonte: Elaborado pelos autores

Como pode ser visto no primeiro exemplo, a palavra “китү” foi substituído pela palavra “яну”, e no segundo exemplo, “бушка китү” passou por um desenvolvimento artístico de muito sucesso “бушка көпә-көндөз шәм ягабыз”.

4. Usar *corpora* de linguagem para preencher a parte variável da expressão fixa (jogo preenchimento de lacunas). Este exercício se combina bem com a busca por concordância da expressão em estudo, que pode ser realizada tanto em formato impresso quanto eletrônico.

Tarefa: Estude a concordância.

Com base em exemplos, os alunos serão capazes de preencher a lacuna “череп .....” with the words баю, беткән, баегач, баеп. Com a ajuda da concordância, você pode organizar o aprendizado de recursos lexicais e gramaticais, porque em um idioma todos os itens lexicais, ou as combinações de itens lexicais, retêm suas propriedades morfosintáticas.

#### Quadro 5 – “Череп баеган” (um homem muito rico).

1. Сүз башым кеше кайгысында череп баю турында иде. Saidulla Kutushev. Козгыннар.

2. Алар 1984 елдан бирле череп беткән, ачарга да куркыта, әылы тотмыйлар.

- |   |
|---|
| 3. Череп баеган олигархлар ның, ваемсыз депутатларның һәм чиновникларның бездә кайгысы юк, алар икенче дөньяда яшиләр.  |
| 4. Алар бит алга киткән Аурупа илләренә дә, череп баеган әмерикәгә дә килмәгәннәр. Radif Sagdi . Ике кояшлы дөнья.  |
| 5. Тынычлыгың югалдымы череп баегач? Radif Sagdi. Ике кояшлы дөнья.   |
| 6. “Нәр кешедән берәр бакыр акча гына алсам да, череп баеп бетәр идем”, – дип хыялланган ул. Тәржемәче һәм төзүче Razil Valiev. Ай юрганы: Дөнья халыклары әкиятләре.   |
| 7. Ике күзле албастыны күрсәткән өчен, һәр кешедән берәр көмеш жыя-жыя, бер күзле адәмнәр озакламый череп баеп беткәннәр, ди. Тәржемәче һәм төзүче Razil Valiev. Ай юрганы: Дөнья халыклары әкиятләре.  |
| 8. Ул чүпрәк-чапрак сатып баючыларның кыйссаларының очына да чыгарлык түгел, алары тәмам череп баеп, шәһәрнең әллә нинди кибетләрен, гаражларын үзләренеке иткәннәр дә шулардан һәрдаим табыш савып яталар икән. Koyash Timbikova. “Хикәяләр, уйланулар”. |

Fonte: Elaborado pelos autores

## Discussão

Na estrutura dessa abordagem, os papéis de um professor e de um aluno mudam drasticamente. A principal tarefa do professor é compor tarefas com base em *corpora* e motivar o aluno a realizar suas próprias pesquisas, definir a direção do estudo, orientar o aluno na busca de seus próprios métodos de realização de tarefas. A complexidade das tarefas baseadas no *corpus* depende do nível de conhecimento que o próprio aluno tem de uma língua estrangeira. Antes de realizar os exercícios com base no *corpus*, o docente deve certificar-se de que o nível de proficiência do aluno em língua estrangeira é suficiente para ler e compreender os textos que integram o *corpus*. Na fase inicial de ensino, não é recomendável utilizar as atribuições baseadas no *corpus* representativo. Se o nível de conhecimento dos alunos não for alto o suficiente para o trabalho direto com o *corpus*, o professor que compõe as tarefas deve selecionar minuciosamente os exemplos do *corpus* e adaptá-los ao nível do aluno. Na verdade, o modelo de competência comunicativa leva em consideração tanto a linguagem quanto as necessidades comunicativas (GROLMAN; DEPUTATOVA; BIKTAGIROVA, 2016). O estado emocional dos comunicantes influencia as intenções comunicativas do falante e do ouvinte, da mesma forma que o conteúdo estrutural e semântico das frases que implementam essas intenções no processo de comunicação linguística (ABDULLINA, 2015).

Além disso, um professor usando um programa de treinamento especial pode criar de forma independente o *corpus* de textos adaptados. As tarefas baseadas no *corpus* podem ser apresentadas tanto na forma impressa (concordâncias impressas do *corpus* linguístico), bem como envolvendo o trabalho direto do aluno com o *corpus*. Tais tarefas podem ser destinadas



a determinar o significado das palavras ou estudar palavras próximas em seu significado, identificar os casos de estudar polissemia, determinar o significado dos termos etc. As tarefas podem incluir o uso direto de concordância, opções de pesquisa do *corpus* e o uso de estatísticas de *corpus*. O professor deve primeiro dominar ele mesmo as tecnologias do *corpus* e estar pronto para desenvolver tarefas de forma independente com base no *corpus*, se necessário, simplificar as tarefas, caso contrário o processo de aprendizagem pode gerar dificuldades para os alunos (JOHNS, 1991).

## Conclusões

Assim, a pesquisa mostrou que a abordagem baseada em *corpus* para o ensino de línguas pode melhorar a consciência linguística dos alunos e aumentar sua valiosa contribuição. A metodologia de aprendizagem baseada em dados mantém os alunos motivados e aumenta sua confiança para fazer o trabalho de pesquisa. A importância e relevância potencial da abordagem baseada em *corpus* para o ensino de uma língua estrangeira para um professor em uma universidade não linguística aumenta significativamente.

Em primeiro lugar, um professor muitas vezes não é um falante nativo da língua que está sendo ensinada; em segundo lugar, o ensino e a aprendizagem de uma língua estrangeira ocorrem de forma isolada do ambiente da língua em estudo; em terceiro lugar, um professor ensina uma língua estrangeira profissionalmente orientada sem ser um especialista nesta área do conhecimento.

O formato do *corpus* fornece ao professor uma nova ferramenta poderosa para analisar a comunicação verbal e permite que o professor identifique as tarefas mais importantes no ensino do discurso profissional em uma língua estrangeira.

**AGRADECIMENTOS:** A pesquisa é realizada de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

## REFERÊNCIAS

ABDULLINA, L. R. Lexical and semantic potential of emotionally expressive sentences in the tatar and french languages. **Journal of Language and Literature**, v. 6, n. 2, p. 50-54, 2015.

ASTON, G. Corpora in language pedagogy: matching theory and practice. *In*: COOK, G.; SEIDLHOFER, B. (Eds.). **Principle and practice in applied linguistics: studies in honour of H.G. Widdowson**. Oxford: Oxford University Press, 1995. p. 257-270.

GRANGER, S. International Corpus of Learner English: a new resource for foreign language learning and teaching and second language acquisition research. **TESOL Quarterly**, v. 37, n. 3, p. 538-546, 2003.

GRIGALIŪNIENĖ, J. **Corpora in the classroom**. Vilnius University, 2013. 83 p.

GROLMAN, M. B.; DEPUTATOVA, N. A.; BIKTAGIROVA, Z. A. Experimental results on approbation and adaptation of training courses of Pearson Longman publishing group. **Journal of Language and Literature**, v. 7, p.181-184, 2016.

JOHNS, T. From printout to handout: grammar and vocabulary teaching in the context of data-driven learning. *In*: JOHNS, T.; KING, P. (Eds.). **Classroom concordancing**. Birmingham: University of Birmingham, 1991. p. 27-45.

KONDRATEVA, I.; IBATULINA, L. Training of scientific language through discursive analysis. **Journal of Organizational Culture, Communications and Conflict**, v. 20, n. esp., p. 38-44, 2016.

LAMY, M.; MORTENSEN, H. Using concordance programs in the modern foreign languages classroom. Module 2.4. *In*: DAVIES, G. (ed.). **Information and Communications Technology for Language Teachers (ICT4LT)**. Slough: Thames Valley University, 2012. Disponível em: [http://www.ict4lt.org/en/en\\_mod2-4.htm](http://www.ict4lt.org/en/en_mod2-4.htm). Acesso em: 10 dez. 2020.

LEECH, G. Teaching and language corpora: a convergence. *In*: WICHMANN, A. *et al.* (eds.). **Teaching and language corpora**. London: Longman, 1997. p. 1-23.

LINDQUIST, H. **Corpus linguistics and the description of english**. Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd., 2009. 241 p.

MORDVINOVA, A. R.; SADYKOVA, A. G.; ZAKIROVA, L. R. The Transformantion of the quebeckers internet discourse (on the material of conneriesqc.com account on facebook). **Journal of Organisational Culture, Communications and Conflict**, v. 20, n. esp., p. 192-194, 2016.

PLUNGYAN, V. A. **Lecture**: why modern linguistics should be linguistics of corpora. 2009. Disponível em: <http://www.polit.ru/lectures/2009/10/23/corpus.html>. Acesso em: 10 dez. 2020.

SABIROVA, D. R. Comprehension of the english national character in building professional linguistic culture. **Journal of Educational and Social Research**, v. 9, n. 3, p. 101-106, 2019.

SINCLAIR, J. The search for units of meaning. **Textus (IX)**, v. IX, n. 1, p. 75-106, 1996.

SUBICH, V. G.; SHANGARAEVA, L. F.; ZAKIROVA, L. R. Improvement of the English Language by means of authentic texts. **Journal of Language and Literature**, v. 7, n. 2, p. 257-261, 2016.

### **Como referenciar este artigo**

SHANGARAEVA, L. F.; ZAKIROVA, L. R.; DEPUTATOVA, N. A.; KUZNETSOVA, E. K.  
Abordagem baseada em corpus para formar habilidades de comunicação no uso de idiomas.  
**Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021044, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI:  
<https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15702>

**Submetido em:** 10/01/2021

**Revisões requeridas em:** 20/03/2021

**Aprovado em:** 23/06/2021

**Publicado em:** 01/08/2021